

ALEXANDRE ABRANTES
ADELAIDE OLIVEIRA

O príncipe Aga Khan visitou a Escola Nacional de Saúde Pública, no dia 10 de Abril de 1987, com o objectivo de acompanhar o andamento do projecto LABSIS, que é co-financiado pela Escola Nacional de Saúde Pública e pela Fundação Aga Khan. Suas Excelências a Ministra da Saúde e o Secretário de Estado Adjunto acompanharam o Príncipe na sua visita à Escola. No relatório da visita, a Fundação Aga Khan afirma que a visita à Escola constituiu «o ponto alto da visita de Sua Alteza a Portugal».

O Príncipe visitou o País a convite do governo português, aproveitando para contactar a comunidade ismaelita portuguesa e para apreciar o andamento dos diversos projectos apoiados pela Fundação Aga Khan em Portugal. A comunidade ismaelita portuguesa é a segunda mais numerosa da Europa, a seguir à do Reino Unido, e os ismaelitas, nos países em que se fixam, financiam muitos projectos sociais na área da educação e da saúde, através da Fundação, da Universidade e dos Serviços de Saúde Aga Khan e de outras organizações de solidariedade social.



Alexandre Abrantes é professor auxiliar da Escola Nacional de Saúde Pública e investigador principal do Projecto LABSIS.
Adelaide Oliveira é investigadora associada do Projecto LABSIS.

Aga Khan visita na Escola o LABSIS

O Projecto LABSIS

O Projecto LABSIS é um projecto de investigação e desenvolvimento de infra-estruturas, que tem por objectivo a criação de um laboratório de sistemas de informação para cuidados de saúde primários na Escola Nacional de Saúde Pública. Este Laboratório, o LABSIS, tem por missão adaptar programas comerciais (software) às necessidades dos cuidados de saúde primários, desenvolver materiais pedagógicos que sirvam para treinar o pessoal dos centros de saúde na utilização dos microcomputadores e apoiar as equipas dos centros que tenham projectos de investigação, no desenvolvimento dos protocolos dos seus estudos, no tratamento dos dados e na análise dos resultados.

O Projecto, que começou em Julho de 1986, tem a duração de três anos e é co-financiado pela Escola Nacional de Saúde Pública e pela Fundação Aga Khan. Durante o primeiro ano, a Fundação Aga Khan assegurou três quartos do orçamento, durante o segundo assegura metade e durante o terceiro ano será responsável por um quarto. A partir daí, a Escola Nacional de Saúde Pública assegurará o funcionamento do LABSIS.

Microcomputadores nos centros de saúde

Nos últimos meses, tem-se observado o aparecimento de microcomputadores um pouco por todo o lado, incluindo nas administrações regionais de saúde e nos centros de saúde, na maior parte dos casos por iniciativa dos próprios profissionais, que compram os equipamentos e os utilizam nos serviços em que trabalham. No entanto, faltam progra-

Menu principal do programa PERFIL

- 1 — PERFIL MENSAL
(informação mensal referente aos médicos, gráfico mensal para cada indicador referente aos médicos)
- 2 — PERFIL ANUAL POR INDICADOR
(gráfico anual de um médico, referente a um indicador)
- 3 — PERFIL ANUAL DOS INDICADORES
(gráfico anual para cada indicador envolvendo a globalidade dos médicos)
- F — FIM
(escolha uma opção)

mas de aplicação que ajudem a resolver as necessidades dos clínicos, dos médicos de saúde pública, das direcções dos centros e das enfermeiras. São programas deste tipo que o LABSIS se propõe desenvolver e distribuir pelos utilizadores.

Existem já algumas aplicações desenvolvidas no LABSIS, como por exemplo o PERFIL, que se destina a fornecer à direcção de um centro de saúde um conjunto de indicadores de gestão, que lhe permita monitorizar a cobertura, a produtividade e eficiência das diversas unidades do serviço. O PERFIL foi desenvolvido sobre uma folha de cálculo comercial, o LOTUS 123, e permite obter com grande rapidez e facilidade o perfil mensal e anual de cada unidade do centro e do centro em geral, no que diz respeito à cobertura, à produtividade e eficiência. A utilização do programa é gerida por «menus» de fácil utilização, mesmo para um utilizador não informático, e os resultados são apresentados em tabelas e gráficos gerados automaticamente. Oito centros de saúde testaram o PERFIL e o respectivo manual de utilização e, neste momento, está a ser produzida a versão definitiva com manuais em português e inglês.

Foi também desenvolvido o programa «CSDA-DOS», com o objectivo de fornecer aos centros de saúde um instrumento de baixo custo e que realize o tratamento automático da informação contida nos ficheiros do serviço. Pretende-se, também, que sirva de instrumento pedagógico para o ensino de sistemas de informação para a gestão. É um gerador e analisador de ficheiros que o utilizador poderá adaptar às suas necessidades. O programa está



A Ministra da Saúde, Leonor Beleza, e o Secretário de Estado Adjunto, António Baptista Pereira acolheram Aga Khan à sua chegada à ENSP.

escrito em GWBASIC, pode correr em qualquer microcomputador com o sistema operativo MS-DOS e, por ser gerido por «menus», é de fácil utilização.

O LABSIS produziu, também, uma aplicação destinada a facilitar o arquivo e consulta de referências bibliográficas, a que chamou «LIVROS E ARTIGOS». Trata-se de uma aplicação feita sobre um gestor de bases de dados, o dBASE III Plus, e que permite a um investigador arquivar e indexar os artigos e livros que lê e, mais tarde, fazer pesquisas de acordo com determinados critérios, como por exemplo, identificar os artigos lidos acerca de epidemiologia e hipertensão, publicados nos últimos 5 anos. A aplicação também é gerida por «menus», que permitem a sua utilização por não informáticos.

O LABSIS está neste momento a desenvolver um novo programa, o «BETTER BABIES», destinado a melhorar a articulação entre uma maternidade e os centros de saúde da área de atracção. Pretende-se que o programa crie uma base de dados que descreva a gravidez, o parto e as características de todos os recém-nascidos e que uma parte desta informação seja comunicada automaticamente ao centro de saúde da área de residência da mãe, logo que se dê o nascimento. Esta comunicação permitirá a convocação mais activa do recém-nascido e da puérpera para as actividades do centro, a visitação domiciliária dos recém-nascidos de alto-risco e um melhor conhecimento acerca das condições em que decorreu o parto e o puerpério.

Durante a duração do Projecto serão desenvolvidas outras aplicações, uma com base num programa de gestão de projectos e, eventualmente, um sistema pericial que permita aumentar o número e responsabilidade das actividades desempenhadas pelas enfermeiras.

Estes programas e os respectivos manuais são gratuitos e estão ao dispor de todos os centros de saúde e outros serviços de solidariedade social. Para os obter, basta contactar os responsáveis pelo LABSIS.

Formação do pessoal para utilizar microcomputadores

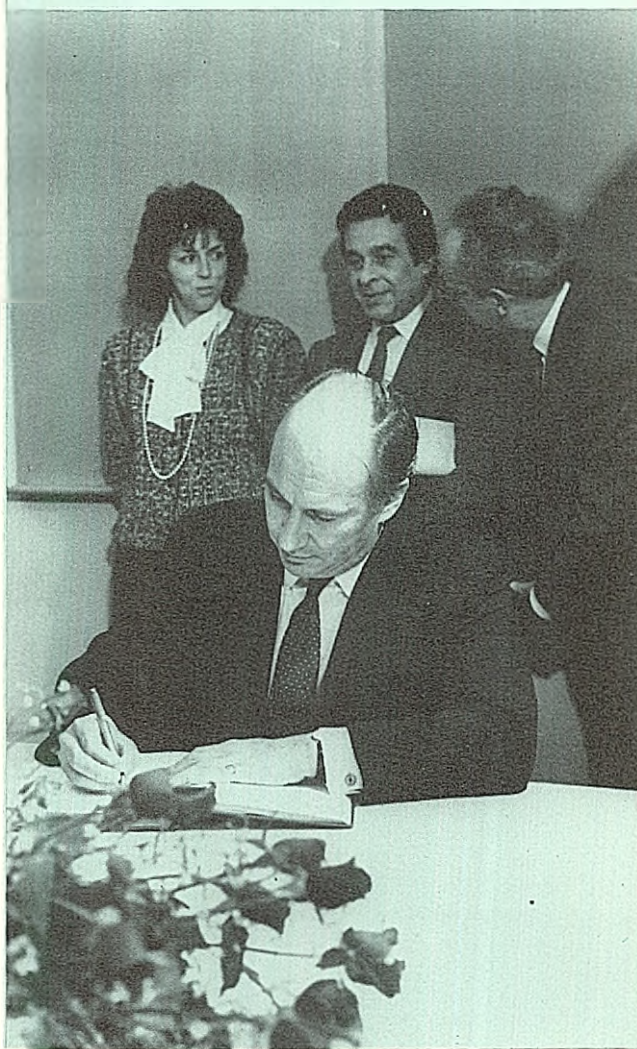
Formar o pessoal dos centros de saúde na utilização de microcomputadores é um dos objectivos do Projecto LABSIS. Para isso, organizar-se-ão os materiais pedagógicos para dois tipos de cursos: um curso geral de introdução à utilização dos programas de aplicação mais conhecidos (processadores de texto, folhas de cálculo, geradores de gráficos, estatística, sistemas periciais) e um curso de métodos de investigação. Já lá vai o tempo em que só um grupo de «peritos» era capaz de utilizar os computadores. A microinformática veio pôr a utiliza-

Aga Khan
escreveu no Livro de Honra da ENSP
o seguinte:

It is a great pleasure and honour to be working on joint projects with such an eminent school as the National School of Public Health, and I deeply hope that the outcome of our efforts will bring improved health to many thousands of people, both in Portugal and in the wider constituency of the Third World.

Aga Khan.

10th April 1987.



Alguns indicadores de produtividade e cobertura calculados pelo programa PERFIL

Médicos		Assid.	Cons/h	Con/I/A	D/Sem	D/Con	D/100I/A
Médico-1	1	0.95	4.03	2.46	0.75	0.01	2.30
Médico-2		0.90	3.49	2.03	0.53	0.01	1.53
Médico-3		0.76	2.41	1.31	0.00	0.00	0.00
Médico-4		0.86	2.69	1.37	0.00	0.00	0.00
Médico-5	5	1.00	2.12	1.97	0.71	0.02	3.32
Médico-6		0.81	3.15	1.57	0.00	0.00	0.00
Médico-7		0.90	4.33	3.21	0.26	0.00	0.97
Médico-8		0.71	3.47	1.51	0.00	0.00	0.00
Médico-9		0.95	2.13	1.23	0.00	0.00	0.00
Médico-10	10	1.00	1.52	1.03	0.00	0.00	0.00
Médico-11		1.00	2.95	1.85	0.00	0.00	0.00
Médico-12		0.71	3.80	1.66	1.33	0.02	2.91
Médico-13		0.71	3.60	1.78	0.00	0.00	0.00
Médico-14		0.67	1.93	2.49	0.36	0.01	2.30
Médico-15	15	1.00	4.32	2.63	5.95	0.07	18.09

(Assiduidade; consultas/hora; consultas/inscrito/ano; domicílios/semana; domicílios/consulta; domicílio/100 inscritos/ano.)

ção dos computadores ao alcance de quase todos. Muitos adquirem já os seus microcomputadores pessoais e auto-adestram-se na sua utilização através da leitura dos manuais e «tutores» que acompanham as máquinas e os programas de aplicação. Outros, no entanto, sentem ainda uma certa inibição em relação à utilização destes instrumentos de trabalho e solicitam cursos de iniciação à microinformática.

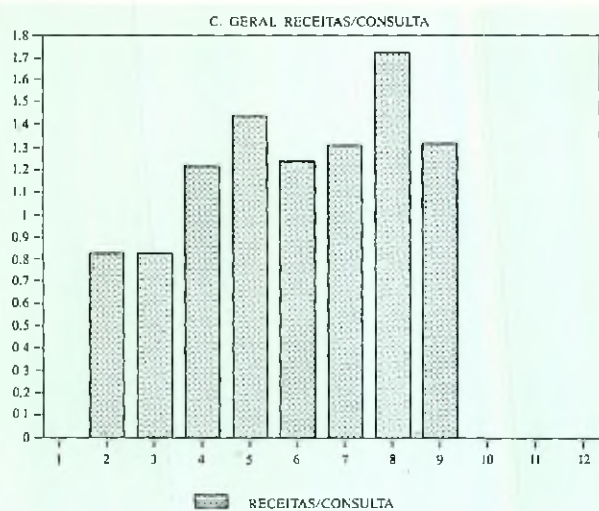
Em Outubro de 1987, o LABSIS realizará o primeiro Curso de Métodos de Investigação em Cuidados de Saúde Primários, a repetir passado um ano. Estes cursos servirão para testar o manual para auto-ensino de métodos de investigação aplicados aos cuidados de saúde primários. Durante os cursos, os participantes desenvolverão um protocolo completo para um estudo de saúde ou de administração de serviços e aprenderão a analisar dados com o auxílio dos microcomputadores e de programas de estatística.

Na Primavera de 1988, realizar-se-á o primeiro Curso de Microinformática para equipas de saúde, em que se testarão os manuais que permitirão que um não informático se treine no uso dos programas de aplicação mais usados. Os participantes executarão um conjunto de exercícios com ajuda dos microcomputadores, de forma a conhecerem as potencialidades de cada tipo de programa e que os saibam utilizar com um mínimo de autonomia. Espera-se que este Curso se repita anualmente na Escola e que os participantes organizem, nos serviços em que trabalham, cursos do mesmo tipo.

O responsável e os colaboradores do Labsis apresentaram o projecto durante a visita às instalações do laboratório.



Exemplo de um gráfico produzido automaticamente pelo programa PERFIL



Ambos os cursos se destinam a profissionais dos centros de saúde que já tenham ou que venham a ter acesso a microcomputadores e a equipas que tenham projectos de investigação em curso e que os queiram aperfeiçoar.

Investigação nos serviços de saúde

O LABSIS presta consultoria gratuita às equipas de cuidados de saúde primários que desenvolvem projectos de investigação nas áreas da saúde ou da administração de saúde. Em oito meses de funcionamento, o LABSIS prestou apoio a cerca de 25 estudos, auxiliando as equipas e os investigadores no desenho dos projectos de investigação, na análise de dados e na discussão dos resultados.

Muitas equipas desenvolvem já estudos variados, lutando contra muitas dificuldades. Muitas vezes os investigadores não dominam a metodologia da investigação científica ou os métodos de análise de dados e, outras vezes, têm dificuldades no tratamento automático dos dados. Estas são as necessidades a que o LABSIS pretende responder.

O LABSIS dispõe de um microcomputador especialmente adaptado para o cálculo matemático e de vários programas de estatística (Microstat e SPSS). Os investigadores são treinados durante os primeiros contactos com o equipamento e acompanhados quando têm problemas na realização dos seus projectos.

Recursos do LABSIS

O LABSIS dispõe de recursos invejáveis no panorama dos serviços de saúde portugueses, que estão à disposição dos centros de saúde, da ARS's e de outros prestadores de cuidados de saúde primários.

Trabalham no LABSIS Alexandre Abrantes e Teodoro Briz, professores da Cadeira de Técnica e Administração de Saúde Pública, Adelaide Oliveira, licenciada em Engenharia Electrotécnica, e Cláudia Portugal e Pedro Aguiar, respectivamente estudantes de Administração de Empresas e de Matemáticas Aplicadas.

O LABSIS está instalado junto ao Centro de Cálculo da ENSP, para permitir um aproveitamento integrado dos recursos informáticos da Escola, e dispõe de seis microcomputadores e quatro impressoras, uma das quais de tecnologia laser. Dispõe de muitos programas de aplicação, cobrindo praticamente todos os tipos de *software* disponíveis no mercado, utilitários, processadores de texto, folhas de cálculo electrónico, gestores de bases de dados, gestores de projectos, programas de estatística e de gráficos, sistemas periciais, e até de jogos...

Conclusão

A Escola Nacional de Saúde Pública dispõe de um novo recurso, o LABSIS, de que se espera que contribua para se manter na vanguarda da investigação e desenvolvimento de saúde, e para intensificar as actividades de Acção Externa. Ao adaptar programas de aplicação às necessidades dos centros de saúde, ao promover a formação das equipas de saúde na área da microinformática e ao apoiar o desenvolvimento de projectos de investigação nos serviços de cuidados de saúde primários, esperamos que o LABSIS contribua para uma melhor ligação entre a ENSP, as administrações regionais de saúde e os centros de saúde, bem como para a melhoria dos nossos serviços de saúde.